

Na Trabalhista: Diga não à extensão do balcão sem planejamento

Servidores reafirmam que não são contra ampliação desde que sejam garantidas todas as condições de trabalho

Hoje é um dia de protesto para os trabalhadores da Justiça Trabalhista. A resolução que amplia o horário de atendimento do balcão, sem dar as condições necessárias, poderá começar a ser implementada às 9h.

Por isso, os servidores da Barra Funda seguem em greve e fazem um café da manhã contra essa medida, que é arbitrária e trará transtornos à todos, inclusive ao andamento dos processos. Às 14h tem assembleia para avaliação e definição dos rumos do movimento.

Quem ainda não está na greve, é hora de se unir e cruzar os braços para mostrar à administração que não se pode impor resoluções que vão contra aos direitos de seus trabalhadores: “A gente precisa transformar a nossa indignação em ação e assim conseguir reverter essa medida”, disse o servidor e diretor do Sintrajud Tarcísio Ferreira.

Outros tribunais, com menor carga processual, já informaram ao Ministro do STF Luiz Fux, relator da Adin que questiona a Resolução do CNJ que autoriza a extensão do horário de atendimento, que não têm condições de para ampliar o atendimento. São Paulo, que tem o maior volume processual do país, também não tem as condições. Para muitos trabalhadores o desembargador Nelson Nazar não tinha nada que antecipar a resolução do CNJ sem dar as condições/estrutura necessárias.

Os servidores da Baixada Santista também estão nessa luta e manterão o balcão fechado até às 12h. A decisão foi tomada em assembleia na última quarta-feira, 22.

A luta pelo PCS

A diretora do Sintrajud Inês de Castro observou que a luta da categoria é também em favor do PCS. “Os servidores da trabalhista tem este problema pontual, mas é importante ressaltar que a categoria está também numa luta contra o congelamento salarial. A gente precisa fortalecer a paralisação para assim conseguir atingir nossas reivindicações.”



Kit Gaion

Por melhores condições de trabalho e reajuste é aprovada greve na JT, dia 17 de junho

O que já foi feito contra a resolução

Os servidores organizaram um abaixo assinado, que correu todas as 90 varas do prédio.

Os diretores de secretaria adotaram medida semelhante

O Sintrajud protocolou um requerimento pedindo a revogação ou suspensão da portaria

A Amatra tomou a mesma medida. Em ambos os casos, os requerimentos foram indeferidos com o mesmo argumento, de que a resolução não altera a jornada de trabalho dos servidores.

O Sintrajud pediu reunião com o presidente TRT-2, Nelson Nazar. Mas até agora o desembargador não recebeu os servidores pessoalmente. Aconteceram reuniões com juízes auxiliares da presidência. Há nove meses no cargo, Nazar até agora não se reuniu com a categoria.

Estão sendo tomadas ações conjuntas com a Amatra, como a carta aberta, distribuída na terça-feira, dia 21.

Os tribunais superiores estão sendo procurados pelo Sintrajud para tratar do tema. Na próxima quarta-feira, dia 29, haverá reunião com o Ministro Luiz Fux.

O Sintrajud também ingressou com uma ação judicial pedindo a suspensão dos efeitos da resolução. A ação está na 1ª Vara federal de São Paulo.

Nesta terça, o presidente **Peluso** estará em São Paulo. Servidores vão cobrar o PCS

Presidente do STF fará a abertura de seminário na FAAP, às 9h, em Higienópolis

Jesus Carlos



Em novembro de 2009, servidores cercam o então presidente do STF Gilmar Mendes pelo envio do PCS à Câmara

O presidente do STF, Ministro Cezar Peluso, fará a abertura do seminário sobre conciliação e mediação, estruturação da política Judiciária Nacional, às 9h, de terça-feira, dia 28/06 na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Situada na Rua

Alagoas, 903, Higienópolis, São Paulo/SP.

O Sintrajud chama todos os servidores a irem até a FAAP cobrar do chefe máximo do Poder Judiciário que procure o Poder Executivo para aprovar o PCS e por fim ao congelamento salarial



Dia 28/06

Na FAAP, Rua Alagoas, 903, Higienópolis

Às 9h

Participe!

Diante da greve nacional, Peluso se reúne com Planejamento

Na sexta-feira (17), o presidente do STF, ministro Cezar Peluso, reuniu-se com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, para tratar do plano de cargos e salários dos servidores do Poder Judiciário.

Não se sabe o resultado da reunião, mas de acordo com o que foi publicado no blog do Deputado Roberto Policarpo (PT/DF), relator do PL 6613/09 na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, Peluso teria cobrado uma solução para o impasse em relação à aprovação do PCS. "Há mais de um ano o então ministro do Planejamento Paulo Bernardo havia ficado de resolver essa questão, viabilizando a aprovação do PL 6613, e até o momento não houve avanço algum". afirma nota divulgada no blog.

Segundo o Diretor Geral do STF, Alcides Dinis, a ministra ficou de conversar com a presidenta Dilma Rousseff e dar uma resposta para o ministro Cezar Peluso.

Resultado da Mobilização

Esta reunião era bastante aguardada pelos mais de 120 mil servidores do Judiciário Federal de todos o país. Faz um ano que PCS está parado na Câmara e os servidores com os salários congelados. Ela só acontece neste momento porque há uma forte movimentação dos trabalhadores do judiciário, construindo uma greve nacional exigindo fim do congelamento salarial.

Diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Mequíades conversou com o secretário de

Recursos Humanos do STF Amarildo Vieira de Oliveira que lhe prometeu mais informações sobre a conversa.

Gestões com o Executivo

Melqui disse ainda que entregou na semana passada um ofício à assessora direta do vice-presidente Michel Temer pedindo uma audiência. "Quero que ele interceda pela categoria junto à presidente Dilma Rousseff. Deixei claro que temos estudos que mostram que a economia brasileira está crescendo e que estamos sem reajuste salarial desde junho de 2006", explicou. A assessora do vice-presidente ficou de entregar o ofício a Temer e dar um retorno ao dirigente.

Pelo PCS tem ato no TRF-3, às 13h30 de quarta, dia 29 PARTICIPE!

No TRE, Francisca Miquelina, tem assembleia dia 30/06, às 13h